

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DO AREÃO

REVITALIZATION OF AREÃO MUNICIPAL PARK

David Jabel de Araújo Xavier¹

Tiago da Cunha Rosa²

Resumo: A revitalização é um grande passo e uma nova identidade daquilo que já existiu. Dessa maneira, a revitalização do Parque Municipal do Areão, na cidade de João Monlevade, tem um grande potencial para os monlevadenses. A partir da sua localização é possível promover cultura, lazer e economia para população. Nos dias atuais o local encontra-se em total abandono e diversas promessas foram feitas a população. Algumas adaptações foram executadas ao local, porém sem a presença ativa da população, não é possível que o Parque funcione, mas a consequência não se aplica apenas nos monlevadenses, com a falta de infraestrutura, investimento e segurança, desse modo, a permanência no local se torna imprópria aos usuários. Estudos sobre o comportamento das pessoas e análises de como as áreas verdes influenciam na promoção da saúde foram aplicadas no local, através de exemplos com referências que apresentaram resultados positivos a população. E por fim, são apontadas diretrizes para uma revitalização consciente da área, com potencial para fomentar sua apropriação e uso pela população.

Palavra Chave: Revitalização; Cultura; Lazer; Meio Ambiente.

Abstract: The revitalization is a big step and a new identity of what already existed. Thus, the revitalization of Areão Municipal Park, in the city of João Monlevade, has great potential for Monlevadeans. From its location it is possible to promote culture, leisure and economy for the population. Nowadays, the place is in total abandonment and several promises were made to the population. Some adaptations were made to the site, but without the active presence of the population, it is not possible for the Park to function, but the consequence does not apply only to Monlevadenses, with the lack of infrastructure, investment and security, thus, the permanence in the place becomes inappropriate for users. Studies on people's behavior and analysis of how green areas influence health promotion were applied at the site, through examples with references that showed positive results for the population. And finally, guidelines are pointed out for a conscious revitalization of the area, with the potential to promote its appropriation and use by the population.

Keyword: Revitalization; Culture; Leisure; Environment.

¹ Discente do 9º período do curso de Arquitetura & Urbanismo, Faculdade Rede de Ensino Doctum – João Monlevade. aluno.david.xavier@doctum.edu.br

² Orientador, Arquiteto e Urbanista, especialista em gestão e conservação do patrimônio cultural e mestrando em história social (UFMG). prof.tiago.rosa@doctum.edu.br

1. Introdução

1.1 Apresentação

O Parque Municipal do Areão é um local de grande importância para a população de monlevadense. Situado no centro da cidade, possui uma área de 24,44 hectares e faz ligação com vários bairros, abriga grande parte da fauna e flora da região, embora a cidade seja cercada pela Mata Atlântica, considerada a maior em biodiversidade. Antes de ser parque, o local era destinado a extração de areia, iniciada em meados da década de 60 e finalizada nos anos 90 do século XX. (Silva 2020).

De acordo com o decreto municipal nº 034, de 22 de março de 2012, o Parque surgiu com objetivo de promover o turismo do local, sensibilizar a população quanto a importância do desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente, apoiar e incentivar a cultura, desenvolver ações sociais e realizar atividades de caráter socioeducativos.

A cidade não possuía nenhum local público que voltasse o olhar da população para o meio ambiente. A partir de sua abertura, além da conservação da fauna e flora, foi possível também envolver toda a população, com eventos mensais, através de parcerias com associados à cultura e meio ambiente. O parque possui estruturas básicas, como: trilha ecológica, nascente d'água, mata rasteira e fechada, banheiro, bebedouro e assentos no decorrer da trilha.

Durante os nove anos de existência, o Parque perdeu o seu objetivo inicial. Com o passar do tempo, os eventos educativos passaram a ter menos frequência e tendo o foco apenas para cavalgadas, festa de aniversário da cidade, encontros e exposições de carros. Com a diminuição de eventos, o Parque perdeu a sua proteção e interesse da população, somando com a falta de fiscalização e a inexistência de funcionários para recepção dos visitantes, tornando-se um local abandonado e usado como despejo de entulhos e lixo.

1.2 Justificativa

O Parque Municipal do Areão é um local público e tem capacidade de promover qualidade de vida para todos os monlevadenses. A cidade possui uma escassez de áreas verdes destinadas ao lazer e que possa promover cultura e educação.

Compreendendo a necessidade, é plausível a recuperação do local, onde possivelmente abrigará espécies da fauna e flora, como o sagui-de-tufos-brancos (*Callithrix jacchus*) encontrados com facilidade no local, da mesma forma que proporcionará a melhoria na qualidade de vida da população. Através da sua manutenção o local permitirá o desenvolvimento de atividades físicas aos visitantes e contribuirá na redução da prevalência de sedentarismo e auxiliará na promoção da saúde e bem-estar, além de possibilitar o aumento de atividade física dos ativos. SZEREMETA (2013).

Entende-se que, a partir da recuperação é possível normalizar o ecossistema do local e apresentar à população a importância do parque e o meio ambiente. Apontando para a economia da cidade, o parque tem um grande potencial, através de atrações decorrentes no local, o número de visitantes aumentará. Entende-se que apenas a recuperação do parque não será garantida a promoção de atividade de lazer, esportes e seu funcionamento, com análise do local é possível promover áreas que gerem valores para a economia da cidade, gerando renda e emprego.

1.3 Objetivos

A partir dos estudos e o cenário atual do Parque Municipal do Areão, nesse trabalho será discutido a relação do Parque Municipal do Areão com o município de João Monlevade e sua população, apontado como o meio ambiente favorece a busca do esporte e o lazer, fortalecendo o interesse da população com o local.

Com isso, o objetivo é caracterizar o município de João Monlevade e sua relação com as áreas públicas; apontar o Parque Municipal do Areão com o seu uso, estrutura física e a importância para a população; discutir a importância dos parques urbanos e os processos de revitalização; entender em termos de qualidade ambiental como os espaços verdes desempenham o papel nas cidades e analisar como são usados e protegidos.

1.4 Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos, desta pesquisa classificam-se como: pesquisa aplicada como objetivo a geração de conhecimento para aplicação da prática, direcionando a solução do problema envolvendo os interesses locais,

territoriais e regionais; com relação a abordagem do problema é qualitativa (não conclusiva); quanto aos objetivos é exploratória.

O trabalho de pesquisa será realizado a partir do desenvolvimento de estudos relacionados à importância de uma área de lazer para a população, serão usados como base para elaboração de uma melhor proposta e métodos para realizar a revitalização do local.

Concernente aos referenciais bibliográficos, serão explanados os procedimentos técnicos de análise e levantamento in loco, estudos de caso e levantamentos locais em estudo de campo, visando o melhor entendimento sobre o conceito de parque e as variáveis que podem influenciar positivamente os usuários, no que diz respeito aos resultados pessoais e acadêmicos.

Para a realização do mapeamento em formato de plantas e cartas, foi utilizado o software CorelDRAW®.

2. Desenvolvimento

2.1 Referencial teórico

Através de estudos teóricos voltados para a revitalização de espaços públicos, legislação ambiental e do plano diretor do município de João Monlevade, será discutida a função do Parque Municipal do Areão será defrontado com a importância do meio ambiente nas práticas do cotidiano da população.

As cidades europeias são referências quando se trata de jardins, principalmente nas metrópoles de Londres e Paris. (Choat ,1999). A partir das tradições italianas, francesas, árabes, originaram-se os primeiros jardins de divertimento, muito comuns em locais familiares, como os mosteiros, famílias reais e patrícios, que em Roma eram pessoas da classe mais prestigiada.

Conforme Choat (1999), o primeiro parque paisagístico urbano foi inventado pelos ingleses em Bath, no final o século XVII, a cidade está localizada a 156 km a Oeste de Londres, demarcada pela arquitetura georgiana, apresentando proporção e equilíbrio. Através do resultado positivo, em 1830, novos modelos surgiram, mas ainda tratava de locais privados, onde apenas os habitantes dos edifícios que cercava o parque possuíam as chaves.

Durante a industrialização, não havia espaços para lazer e passeios ou parques públicos, quando havia, era para o público da alta sociedade. "... em Paris, onde, fora os boulevards plantados instalados no lugar das antigas fortificações, o Passeio da Rainha, doação de Maria de Merdieis, constituía, na prática, o único passeio aberto a todos". (Choat, 1999, p. 104). A partir desta afirmação, analisa-se a importância de lugares públicos nas cidades, em benefício a promoção da saúde, lazer e também para a economia na cidade.

Em 1852, o imperador Napoleão III pediu ao prefeito de Eugène Haussmann para renovar a capital francesa. Paris teve muitos problemas de higiene e saúde. A cidade estava mal organizada, com ruas estreitas sujas, edifícios e construções irregulares, a cidade não tinha uma boa reputação. A partir da reforma, Paris se tornou outra cidade, sendo uma das cidades mais fascinantes e enigmáticas da Europa. (Lima, W. J., & Silva, E. S., 2018).

Figura 1 – Antes e depois, Boulevard Henri IV



Imagem: Anna, 2014

Os parques urbanos são protagonistas para sociedade, através deles é possível que o meio ambiente se integre com a qualidade de vida da população, também são responsáveis pelo combate à poluição, favorecendo a biodiversidade na região, as árvores e a vegetação produzem oxigênio, ajudam a regular a temperatura e a umidade, além disso oferece recreação e lazer aos seus visitantes. (SZEREMETA; ZANNIN, 2013).

Segundo SZEREMETA; ZANNIN (2013) através dos parques urbanos é possível instigar a população a praticar exercícios físicos, tendo uma população ativa, o que acarreta a melhoria na qualidade de vida, proporcionando a saúde mental, com benefícios para o humor e autoestima. Apontando para o Parque Municipal, através das suas trilhas ecológicas é possível beneficiar toda a população, onde se encontram em escassez de espaços verdes.

A partir dos estudos de Soares; Lucas (2020), durante o presente cenário da COVID-19, a população foi obrigada a confinar-se durante dias, sendo limitada nos movimentos habituais e tendo que criar novas rotinas. A partir disso, mesmo com o distanciamento e lockdowns em algumas cidades, uma parcela da população buscava alternativas de lazer e distração no meio ambiente.

Com base na dependência do homem com a natureza, uma reportagem feita pelo jornal O Globo (2020), retrata a seguinte manchete: “a conexão com a natureza impacta tanto a nossa vida que o simples ato de cuidar de plantas em vasos tem sido prescrito como tratamento na Inglaterra para pessoas que sofrem de ansiedade e depressão”, pode-se analisar o impacto para a população de João Monlevade, onde a cidade possui o Parque Municipal do Areão, como um local destinado ao lazer, turismo e preservação, porém é um local menosprezado pela população por falta de iniciativa pública e privada.

A importância do contato com natureza não vem sendo discutida apenas nesse momento, a teoria da ambientalista Florence Nightingale, em 1859, se tornou uma respeitada e criadora da enfermagem moderna. Em seu livro, “Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é”, Nightingale (1969) relatava “a importância do ar fresco e do contato com os animais, há muito é mencionada como exemplos de influências externas que podem ajudar no tratamento de doenças”. Compreende-se que a partir dessa teoria, podemos analisar que além de beneficiar o usuário, com sua ação, ele protege impensadamente o meio ambiente.

Segundo Cassou (2009), estudos relacionados à saúde e a qualidade de vida tem grande impacto quando é associado a práticas de atividades físicas. Quando o indivíduo possui um comportamento ativo na realização de exercícios, essa ação proporciona uma qualidade de vida diretamente, diminuindo assim os riscos de doenças cardiovasculares, depressão, ansiedade e a obesidade.

A interação das pessoas com diferentes grupos sociais, permite o relaxamento e o distanciamento dos problemas pessoais. Em seu livro, Gehl (2014, p. 47) relata sobre a diferença quando possui um distanciamento de pessoas para pessoas. Quanto mais distante o indivíduo está, maior será o campo de observação, porém a sensação e a emoção da presença de outro indivíduo serão menores. Nota-se que quando possui grupos de amigos e familiares, o olfato e o tato fazem parte da

conversa. Esse contato indica que os parques são usados como meio para promover a socialização e os benefícios à saúde.

Com a importância dos parques, segundo Sordi (2017), é necessário que se realize todos os estudos da região onde está localizado antes de apresentar soluções e programas sociais, a partir dos estudos será possível garantir a qualidade de vida e bem-estar dos usuários. O resultado irá adequá-los e a comunidade poderá desfrutar dos benefícios que o parque poderá proporcionar.

Portanto, para uma intervenção ser permanente, o usuário tem que responder positivamente as ações feitas para sua melhoria ou o mesmo responder negativamente para que os problemas sejam revertidos para a sua funcionalidade. Segundo Leite, “diferentes formas de apropriação ocorrem quando esses espaços são intervindos, de acordo com a forma com que os distintos usuários se veem ali representados.” (LEITE, 2010, p. 83).

O espaço verde, pelas suas características, pode interferir nos cidadãos e no meio urbano de várias formas, revelando ser muito importante para a comunidade, pois este tipo de local atualmente remete para uma melhor qualidade de vida.

SZEREMETA; ZANNIN (2013) analisaram que os parques urbanos são desenvolvidos para prática de esportes e lazer, aproximando a população com o meio ambiente. Essa prática pode ser a partir de uma simples corrida matinal, o uso das academias ao ar livre ou um passeio com o animal de estimação. Essa ação estimula a movimentação do local, tendo a percepção de segurança e acolhimento.

Caracterização do Parque Municipal do Areão

O Parque Municipal do Areão é interligado a quatro bairros da cidade, como a Lucília, Lourdes, São Geraldo e Satélite, tem grande potencial e atenderia grande parte da população.

Figura 2 – Vista por satélite do Parque Municipal do Areão



Fonte: Google Earth Pro, 26/06/2020

De acordo com Jan Gehl, “Espaço limitado, obstáculos, ruído, poluição, risco de acidente e condições geralmente vergonhosas são comuns para os habitantes, na maioria das cidades do mundo” (GEHL, 2014, P.3). Os locais que apresentam essas características, onde os usuários são expulsos por falta de adaptação ou recursos para população, tornam-se esquecidos. A partir disso, o Parque Municipal do Areão se torna um exemplo de exclusão da população, com a falta de condução, não há nada que impulse as pessoas a irem ao local, os usuários buscam o parque como forma de refúgio destes problemas, encontrados na cidade, mas se tornou um local igualmente problemático, uma vez que se encontra em situação precária, abandonado e poluído, se tornando um espelho que não mais oferece refúgio aos problemas urbanos.

Através do impulsionamento e convívio do Parque com os visitantes, é possível que a carência cultural e destruição ambiental no local seja cada vez menor. Conforme Gehl, “há um contato direto entre as pessoas e a comunidade do entorno, o ar fresco, o estar ao ar livre, os prazeres gratuitos da vida, experiências e informações”. (GEHL, 2014, P.19). Com isso é plausível que além de aproximar os usuários para um convívio social, conduzirá ambos para a conservação do Parque. No mapa abaixo, demonstra como está a separação do parque atualmente.

Figura 3 – Setorização atual do Parque Municipal do Areão/2021



Ilustração: Acervo do autor

De acordo com o Plano Diretor da Cidade (João Monlevade, 2015), a área do Parque está enquadrada na Zona de Recuperação Ambiental (ZRA), portanto, a legislação ambiental e urbana, que estabelece medidas de proteção a essas áreas, aponta assegurar a conservação da biodiversidade local, a qualidade ambiental, dos recursos hídricos e do solo, e garantir ao mesmo tempo o desenvolvimento sustentável entre a proteção do meio ambiente e o uso e a ocupação do solo, tendo em vista o desenvolvimento de atividades econômicas.

No Art. 55 do Plano Diretor informa que, “A Zona de Recuperação Ambiental (ZRA) é integrada por áreas degradadas no município, onde serão desenvolvidas ações de recuperação da vegetação nativa e do perfil físico originais” (João Monlevade, 2006, p.18). O Parque encontra-se em total abandono e está sendo usado pela própria população como um local de descarte. Com a falta de investimento e o interesse público, o local está degradado e usado apenas para acesso para carros, pelas vias que ligam os bairros. Nas construções demarcadas na figura 3, se encontram na mesma condição do Parque, conforme numeração, 1: Casa do Numear, local responsável por recepcionar os visitantes, 2: Sanitários, utilizados durante eventos e 3: abrigaria o Memorial do Aço, não concluído até o momento.

Outro ponto importante sobre a contribuição dos parques com a qualidade de vida, é a partir da frequência dos visitantes no local, onde é gerado um desenvolvimento econômico. (Cassou, 2009). Com a movimentação de pessoas no parque, a ida de vendedores informais no local aumenta, resultando em vendas e

empregos, a partir disso, o local será valorizado e possibilitando novos pontos de comércio.

Através destas evidências apontadas, compreende-se, que são diversos os fatores, presentes no ambiente, associados com a atividade física, o lazer e a economia. Desse modo todos eles devem ser considerados para qualificar o Parque Municipal do Areão, um local de potencial.

2.2 Referencial Projetual

2.2.1 Parque Urbano da Orla do Guaíba

O Parque Urbano da Orla do Guaíba em Porto Alegre, é um exemplo de revitalização do espaço urbano. A construção iniciou em 2016, alguns trechos da obra foram concluídos em 2018, as outras partes estão em andamento. Com uma área de 56.700m², a obra projetada pelo escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados. Com a implantação do parque, criou-se um ponto de encontro, para os mais de 1,5 milhões de habitantes.

Além da riqueza natural, o parque apresentou uma regeneração urbana e ambiental, afetando assim, positivamente na qualidade de vida dos habitantes. A partir disso, gerou efeitos sociais, econômicos e ambientais. Juntando as pessoas, a cultura, a história da cidade e a natureza em um meio de valorização.

O Programa ORLA POA, tem por objetivo geral contribuir para a revitalização do espaço urbano por meio da recuperação da Orla do Lago Guaíba, do Centro Histórico e do sistema viário, bem como a melhoria da gestão fiscal mediante investimentos em tecnologia da informação e comunicação.

Figura 4 - Parque Urbano da Orla do Guaíba



Foto: Arthur Cordeiro

O projeto inclui terminal turístico com bilheteria e ancoradouro, restaurante sobre a água, bares, parque infantil, academia ao ar livre, quadras esportivas, passeio público com arquibancadas para contemplação do nosso famoso pôr-do-sol, ciclovia, decks de madeira com bancos, jardins aquáticos, postes com iluminação LED e pista de caminhadas.

2.2.2 Washington Square Park

O Washington Square Park, em Nova York, surgiu devido à necessidade de espaço abertos. Foi inaugurado em 1871 para aliviar o impacto da construção vertical. Mudou muito a aparência da cidade. O parque cobre uma área aproximada de 4 hectares. A cidade é um atrativo para turistas e moradores locais. A existência de corredores, fontes, jogos, parques infantis e pequenas tendas e lanchonete, além do Arco de Washington, importante ponto turístico local, podendo assim ser considerado um Parque Regional.

A revitalização em parques urbanos, possui grandes benefícios da população, mas para isso, o parque tem que manter o diálogo com os usuários, para isso é necessário analisar e entender o que esperam daquela região. Em seu livro “Morte e Vida de Grandes Cidades”, Jacobs (2011) menciona o Washington Square Park, sendo considerado um exemplo de sucesso em comparação com os inúmeros parques da cidade que falharam por causa do desuso e muitos outros fatores.

2.2.3 Parque Naturalístico Mangal das Graças

Apontando a revitalização realizado no Parque Naturalístico Mangal das Graças, entende-se a importância de estudos e impactos que trará a população. Localizado em Belém (PA), o parque se transformou através de uma revitalização proposta pelo Governo do Pará em 2005. O local era esquecido pela cidade e no local era apenas um alagado no centro histórico da cidade. (GORSKI, 2008). A missão em revitalizar a área de 40.000m² foi para o arquiteto Paulo Chaves e para paisagista Rosa Kliass. O principal legado era preservar a fauna e a flora da região, principalmente a paisagem do aningal, típica vegetação do mangue local.

Figura 5 – Antes e depois da revitalização do Parque



Foto a esquerda, vista aérea do terreno cedido pela marinha - Fonte: Arquivo Rosa Grena Kliass. Foto a direita, vista aérea do Parque, créditos a guiadoesporte.com.

O local concedeu a uma paisagem cultural, modificada pelo homem, mas trouxe todo conceito que o governo buscava, com lagos, vegetação típica, equipamentos de lazer, restaurante, vistas espetaculares da cidade e do rio, o Mangal das Garças logo se tornou um dos pontos turísticos de Belém, onde promoveu um novo lazer aos belenenses, aumentando o turismo e a economia da cidade.

A partir dos estudos realizados no referencial projetual, analisando para o atual Parque Municipal do Areão, é possível estudar, analisar e compreender a necessidade de sua revitalização para a população de João Monlevade. Instigando os resultados do Parque Urbano da Orla do Guaíba, Washington Square Park e Parque Naturalístico Mangal das Águas, é indiscutível não seguir o modelo de ambos, além de promover a cultura, alcançaram um grande resultado econômico, aquecendo o turismo local, promovendo novos empregos, esporte e saúde. Assim como os aningal, o Parque Municipal do Areão possui a geoconservação do quadrilátero ferrífero (Silva ,2020), onde o local apresenta o quartzito sericítico, predominado nos afloramentos dos paredões centrais do parque. Quadrilátero Ferrífero é a região que mais se destaca em função das jazidas de ferro.

2.3 Métodos de pesquisa

A presente pesquisa quanto ao Parque Municipal do Areão, caracteriza-se como descritiva, quanto aos procedimentos documental e levantamento, a abordagem do problema de cunho quantitativo. Para identificar e selecionar os estudos considerados relevantes ao tema, foram realizadas buscas em diferentes fontes (artigos, teses, sites e jornais confiáveis e dissertações).

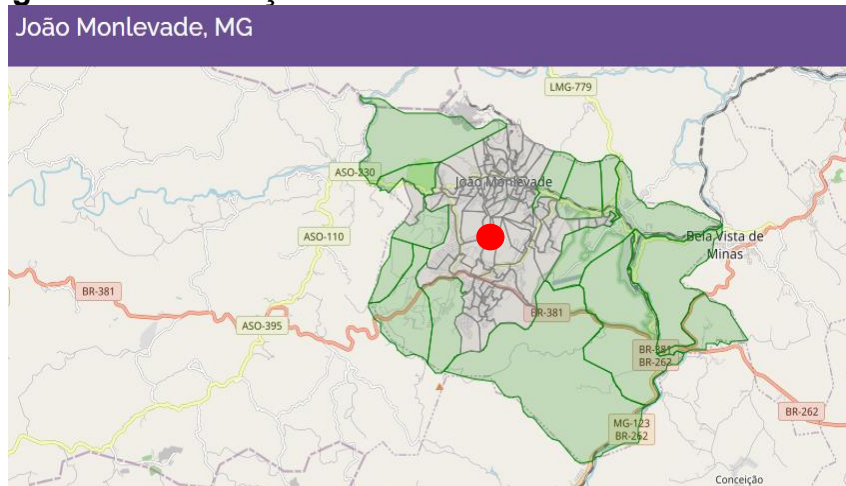
O livro Cidade Para Pessoas de Jan Gehl, incluir a teoria e prática sobre a importância da convivência entre pessoas, aponta a arquitetura e urbanismo com a psicologia social. É apresentado na leitura, como o meio social interfere na vida e o funcionamento da cidade. Gehl retrata em pontos positivos lugares onde possa ter um respiro, sendo ambientes onde as pessoas podem parar, observar e fazer novas amizades.

As dissertações e artigos estudados apresentaram pontos positivos em relação a presença de parques e lugares públicos. Por maioria, citam como os parques aprimoram a economia da cidade e principalmente a promoção da saúde mental e física dos usuários.

2.4 Resultados e análise dos dados

O Parque Municipal do Areão, em análise dos locais culturais e sociais da cidade, responde à deficiência por áreas destinadas ao lazer da população. Além de apresentar um local que apresenta a fauna e flora da região e compõem também o bioma Mata Atlântica, onde circula 100% da cidade.

Figura 6 - Presença de Mata Atlântica em João Monlevade



Fonte: Setores Censitários – IBGE/Rural – PNSR

O Parque Municipal do Areão, possui uma grande área, onde é possível promover várias atividades para população. Sua localidade permite a ligação de vários bairros. A problemática é a falta de investimento no local e seu total abandono. O local se tornou um espaço de descarte. O parque possui várias entradas em sua margem, possibilitando assim um fácil acesso a todos, sem o devido controle, a segurança e a manutenção do mesmo ficou nas mãos da população.

Figura 7 – Acesso ao Parque entre os bairros Lucília e Lourdes



Fotografia: Acervo do autor

O descaso pode ser analisado nas partes externas do parque, ruas entre os bairros, local contém apenas a pavimentação, durante a noite não há iluminação pública, passando de um local de lazer para um lugar propício a criminalidade. Como o local faz parte da Zona de Recuperação Ambiental, não possui construções, a partir disso a manutenção é de obrigação do município.

O Parque se tornou um local político, através de proposta para melhoria do setor ambiental e cultural da cidade, a cada eleição os candidatos à prefeitura propõem um destino ao local. Na final da administração do ex-prefeito, Gustavo Prandini, 2009/2012, em seu projeto, o local recepcionaria um Memorial do Aço, na época, orçado em R\$370 mil, as obras foram paralisadas e o mesmo não obteve sequer o acabamento na alvenaria. Após o fim de seu mandato, iniciou uma nova administração do ex-prefeito, Teófilo Torres, 2013/2016, onde o a obra foi ignorada não obteve manutenção e nem ao menos investimentos. No mandato da ex-prefeita, Simone Moreita, 2017/2020, apresentou uma proposta aonde o Memorial do Aço se transformaria em um Centro de Controle de Zoonoses Municipal, após a emissão do edital, a população levantou o questionamento, já que a proposta seria criada em um espaço dedicado à cultura e preservando a memória da metalúrgica no município, para essa mudança o local receberia mais R\$265 mil. (A Notícia, 2020).

Figura 8 – Registros da evolução das obras no decorrer das administrações



Fotografia: Lorena Silvestre (2020)

A partir de uma das edificações no parque, citada acima, é possível analisar o descaso pelo local. A Casa do Numear, que seria utilizada como base para os trabalhadores, se encontra em condições não diferentes.

Figura 9 – Estado do Casa do Numear, seria base dos funcionários do Parque



Fonte: Prefeitura Municipal de João Monlevade

As trilhas ecológicas, na proposta do parque, seriam de acesso a deficientes visuais, porém na atual visita, não há presença de pisos tátil e sequer corrimão. Outra dificuldade é a falta de informação, no decorrer das trilhas não há placas informativas com as atrações do parque, locais para saída e direcionamento das trilhas.

Figura 10 – Trilhas de acesso em calçamento



Fotografia: Acervo do autor

Na localização superior do parque, onde temos acesso aos bairros Satélite e Lourdes, deparamos com um platô de eventos, onde era eventualmente as cavalgadas, shows e encontros festivos. Analisando o local, possui um clima árido, por não possuir vegetação, o solo foi imperializado com asfalto, sem estudos enquanto ao impacto no solo do local. Na região possui banheiro para o uso durante os eventos e postos elevados para a segurança durante as festas.

Figura 11 – Platô de eventos do Parque



Fotografia: Acervo do autor

Um exemplo obtido na semana da inauguração do parque foi um projeto, a Primeira Caminhada Ecológica, realizada em 14 de maio de 2012, pela iniciativa da Prefeitura Municipal com a Secretaria do Meio Ambiente, o evento obteve participação das Caminhantes da Estrada Real, um grupo formado por mulheres que percorrem os trechos da Estrada Real, divulgando a cultura dos municípios de passagem, elas realizam programas comunitários e palestras educacionais. (A Notícia, 2012).

Figura 12 – Primeira Caminhada Ecológica Parque do Areão (2012)



Fonte: Prefeitura Municipal de João Monlevade

Compreende-se a importância do local para a preservação do meio ambiente e benefício da cultura à população monlevadense. A revitalização é uma questão favorável para o local, com base nos conhecimentos do referencial projetual citados nesse artigo é possível que o parque gere economia através do turismo, promoção a saúde com a utilização das trilhas ecológicas, preservação do meio ambiente onde a

população estará em contato com a natureza e a cultura, que por meio da natureza é possível que os usuários tenham contato compartilhando assim, novos conhecimentos e tradições e inúmeros outros aspectos.

Com a mudança na administração do novo prefeito, Dr. Laércio, (2021/2024), foi organizada uma comissão para realizar estudos sobre a importância da área do Parque Municipal do Areão, com objetivo da revitalização do local, onde foram tomadas as primeiras medidas, a limpeza da área que se tornou um depósito de lixo.

Para a realização das primeiras intervenções, algumas entradas do parque foram interditadas. Inicialmente, de acordo com a definição da comissão, o fechamento não abrangerá todos os trechos, permanecendo aberta a ligação dos bairros Satélite e Lourdes. No entanto, caso haja a persistência da população em usar o local como descarte, toda a área seja fechada.

Para iniciar a limpeza de toda a área do parque é necessário o fechamento, pois se permanecer aberto, o trabalho será desperdiçado. De acordo com a experiência dos próprios membros do comitê, já foram executados vários trabalhos de limpeza, porém a manutenção pela área limpa depende da população. O comitê espera o entendimento de todos os setores da sociedade. (CIDADES..., 2021).

3. Conclusão

Diante dos dados obtidos, novas questões surgiram mais do que certezas, permitindo que o estudo se caracterizasse como uma experiência exploratória. É de grande importância o retorno das atividades no Parque Municipal do Areão. Entende-se que o processo de revitalização requer pesquisa e análise da população, abrangendo todas opiniões e deficiências que o município carrega.

O entendimento promove um município com inúmeras possibilidades de crescimento cultura, social e econômico. A partir dos estudos e conceitos que se aplicam no local, a revitalização é um grande avanço como solução para o parque, com apoio da população e dos agentes públicos, Casa de Cultura e órgãos responsáveis pela cultura e meio ambiente. Com a participação de todos, o Parque Municipal do Areão, carregará consigo um grande potencial ambiental, como o estudo de caso do Parque Mangal das Graças, antes da sua revitalização, o local

era visto apenas como alagado do centro histórico de Belém, com a convicção do Governo na preservação, lazer e o turismo, foi possível beneficiar toda população.

O Parque Municipal do Areão, aponta ter o mesmo resultado, a partir de técnicas e estudos que os órgãos responsáveis terão que analisar e estudar junto a sociedade.

Ressalta-se que esses estudos constituem um diagnóstico preliminar, que visa persuadir os pesquisadores a realizar pesquisas do Parque Municipal do Areão, pois para uma análise mais aprofundada do seu estado ambiental indica-se que outros estudos nesta área podem ser realizados. Dessa maneira, se faz necessária uma intervenção que proponha atividades culturais e educativas no parque, devendo respeitar o meio ambiente e observar o comportamento da população no local, através dessa análise é possível mensurar pontos positivos sobre a revitalização.

4. Referências

SILVA, I. H. F.; FERREIRA NETO, J. A. **Geology of the Areão Natural Park in João Monlevade (MG) from the perspective of the geoconservation of the quadrilátero ferrífero (iron quadrilateral)**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e216985300, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5300. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5300>. Acesso em: 21 jun. 2021.

SZEREMETA, Bani; ZANNIN, Paulo Henrique Trombetta. **A IMPORTÂNCIA DOS PARQUES URBANOS E ÁREAS VERDES NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CIDADES**. Raega - O Espaço Geográfico em Análise, [S.l.], v. 29, p. 177-193, dez. 2013. ISSN 2177-2738. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/30747>>. Acesso em: 21 jun. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/raega.v29i0.30747>.

CHOAY, Françoise. **A NATUREZA URBANIZADA, A INVENÇÃO DOS "ESPAÇOS VERDES"**. Revista PUC SP. Tradução Eveline Bouteiller Kavakama, São Paulo, 18 maio 1999. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/viewFile/10980/8100>. Acesso em: 20 jun. 2021.

Lima, W. J., & Silva, E. S. (2018). **Paris: prolegômenos de uma cidade moderna**. Oficina Do Historiador, 10(2), 187-195. <https://doi.org/10.15448/2178-3748.2017.2.22416>

Soares, Manuel; Pereira, Lucas (2020). **Impacto da pandemia da Covid-19 nos hábitos de utilização dos parques verdes urbanos: o caso de Condeixa-a-Nova**. Revista de Geografia e Ordenamento do Território (GOT), n.º 20

(Dezembro). Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, p. 167-190, dx.doi.org/10.17127/got/2020.20.008

G1 GLOBO.COM: **Influência da natureza em nossa saúde é maior do que se imagina.** São Paulo, 11 set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2020/09/11/influencia-da-natureza-em-nossa-saude-e-maior-do-que-se-imagina.ghtml>. Acesso em: 12 abr. 2021.

CASSOU, Ana Carina Naldino. **Características ambientais, frequência de utilização e nível de atividade física dos usuários de parques e praças de Curitiba**, pr. 2009. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. Cap. 2.

GEHL, Jan. A Dimensão Humana: a cidade como lugar de encontro. In: GEHL, Jan. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

SORDI, Geni Maria. **IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE URBANO NO MUNICÍPIO DE QUILOMBO**. 2017. 20 f. Monografia (Especialização) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, 2017. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Geni-Artigo.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2021.

LEITE, P. Rogerio. **A EXAUSTÃO DAS CIDADES**. Antienobrecimento e intervenção urbana em cidades brasileiras e portuguesas. Artigo publicado em fevereiro/2010.

JOÃO MONLEVADE, **Revisa Plano Diretor Do Município De João Monlevade E Atende Ao Previsto** No § 1º Do Art. 87 Da Lei Orgânica Do Município De João Monlevade (lei nº 1686/2006, de 10 de outubro de 2006), disponível em: <<https://pmjm.mg.gov.br/publicacoesview/?id=294>>, acesso 23/06/2021

JOÃO MONLEVADE, **Atualiza Mapa Do Zoneamento Territorial Do Município De João Monlevade**, LEI Nº 2.151 (24/10/2018). Disponível em: <<https://pmjm.mg.gov.br/publicacoes/?idCategoriaPublicacao=23>>, Acesso 23/06/2021

"**Parque Urbano da Orla do Guaíba / Jaime Lerner Arquitetos Associados**" 19 Mar 2021. ArchDaily Brasil. Acessado 25 Mai 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/907892/parque-urbano-da-orka-do-guaiba-jaime-lerner-arquitetos-associados>> ISSN 0719-8906

Programa Orla POA. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Disponível em <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smgae/default.php?p_secao=68>. Acesso 25 de maio.2021.

JACOBS, Jane (Ed.). **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. (2). Carlos S. Mendes Rosa.

MANGAL das Garças: **Revitalização e Urbanismo**. In: **Mangal das Garças: Revitalização e Urbanismo**. Pará: Conselho da Arquitetura e Urbanismo do Pará, 6 dez. 2016. Disponível em: <https://www.caupa.gov.br/mangal-das-garcas-revitalizacao-e-urbanismo/>. Acesso em: 23 jun. 2021.

GORSKI, Maria Cecilia Barbieri. **Rios e cidades: ruptura e reconciliação**. 2008. 243 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008.

A NOTICIA, Jornal. Geral. **Projetado por Prandini, Memorial do Aço se transforma em canil no governo Simone**, João Monlevade, ano 2020, p. 1, 16 out. 2020. Disponível em: <https://www.anoticiaregional.com.br/noticia.php?id=14572>. Acesso em: 24 jun. 2021.

A NOTICIA, Jornal. Notícias. **Sábado Foi Dia De Mutirão De Limpeza No Areão**, João Monlevade, p. 1, 30 mar. 2021. Disponível em: https://pmjm.mg.gov.br/noticiasView/9158_noticia.html. Acesso em: 25 jun. 2021.

A NOTICIA , Jornal. Notícias. **Caminhada Ecológica No Parque Do Areão**, [S. l.], p. 1, 14 maio 2012. Disponível em: https://www.pmjm.mg.gov.br/noticiasView/6893_Caminhada-Ecologica-no-Parque-do-Areao.html. Acesso em: 23 jun. 2021.

CIDADES. REVITALIZAÇÃO – **Parque Municipal do Areão em João Monlevade terá acessos fechados para carros**, João Monlevade, p. 1, 26 fev. 2021. Disponível em: <https://fatosdeminas.com.br/2021/02/25/areao-tera-acessos-fechados-para-carros/>. Acesso em: 21 jun. 2021.

NIGHTINGALE, Florence. **Notes on Nursing: What It Is, and What It Is Not**. São Paulo: Dover Publications, 1969. 160 p. Tradução de Amália Correa de Carvalho Tradução de Amália Correa de Carvalho.